



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Polimorfismo Ala54Thr do gene Fatty Acid Binding Protein-2: perfil lipídico de obesos graves controlado pelo consumo alimentar
Autor	LETÍCIA RIBEIRO PAVÃO
Orientador	ROGERIO FRIEDMAN

Introdução: Estima-se que os fatores genéticos possam desempenhar um papel expressivo no excesso de peso e obesidade, respondendo por 24% a 40% da variância no Índice de Massa Corporal. O polimorfismo Ala54Thr do gene *Fatty Acid Binding Protein 2* (FABP-2) possui maior afinidade do alelo mutante Thr54 para o ácido graxo (AG) de cadeia longa do que o genótipo Ala54Ala. Por isso, diversos estudos associaram o alelo Thr54 com níveis séricos de lipídios; no entanto, estes achados não foram controlados pelo consumo alimentar dos indivíduos, o qual poderia ser responsável por esta diferença. **Objetivos:** Avaliar o perfil lipídico de pacientes obesos grau III com e sem o polimorfismo Ala54Thr do gene FABP-2 e controlar pelo consumo alimentar. **Métodos:** Foram selecionados pacientes com indicação de cirurgia bariátrica encaminhados ao ambulatório de Endocrinologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Os indivíduos foram submetidos à avaliação de consumo alimentar (através de registros alimentares pesados de 3 dias) e avaliação laboratorial. O cálculo da ingestão alimentar foi realizado através do software Nutribase. A detecção do polimorfismo Ala54Thr do gene *Fatty Acid Binding Protein 2* (FABP-2) foi feita utilizando a técnica de amplificação de DNA em tempo real previamente validada. **Resultados:** Dos 99 pacientes avaliados, 33,3% possuem o genótipo Ala54Thr e 7,1% (n=7) possui o genótipo homozigoto mutante (Thr54Thr). Não foram encontradas diferenças significativas nos parâmetros antropométricos e no consumo alimentar entre os grupos. O colesterol total ($179,27 \pm 33,1$ vs $196,77 \pm 34,34$; $p=0,009$) foi significativamente mais baixo nos portadores do alelo mutante Thr54. **Conclusão:** Houve uma associação significativa inversa entre o polimorfismo do FABP-2 e o colesterol total, mesmo após o controle pelo consumo alimentar. O papel dos polimorfismos do FABP-2 neste contexto clínico ainda carece de esclarecimento.